

Garnet do dia

8. Saturnino. — 1946 — Etilico e almirante holandês. — 1909 — A Alemanha reconhece a República Brasileira. — ANIVERSARIOS. — Fazem annos: — A menina Zolika, filha do capitão Ismael de Barros. — A exm. sr. de Maria Candida da Silva. — O sr. Francisco Baptista de Moraes. — A exm. sr. de Alice de Vasconcellos Tavares, esposa do sr. Luis Tavares, chefe de secção da Prefeitura. — O sr. José Benedito de Camargo, aluno do curso odontológico. — MENSAGENS. — A 8 e meia na igreja da Sé, missa de 7. dia, por intenção do indulto acadêmico de engenharia, Paulo Gomide Faria. — A 8 e meia, na igreja de São Gonçalo, missa por intenção de M. Maria Amélia Mamede Barbosa. — SERVIÇO SANITARIO. — Está encarregado do serviço de vacinação contra a varíola na Diretoria do Serviço Sanitário, das 11 as 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Evaristo Paçoliar. — DESPACHOS. — Darão consultas hoje no Dispensário Dr. Claudio de Souza, as seguintes medicas: — De meio-dia a 1 hora da tarde, dr. Guilherme Telles. — De 1 hora as 2 da tarde, dr. Alfredo Zornas. — De 2 horas as 3, dr. Domingos Jaguaribe. — O serviço de cirurgia será feito pelos seguintes medicos: — De meio-dia a 2 horas da tarde, pelo dr. Cesidio da Gama e Silva. — De 2 as 3 horas da tarde, pelo dr. Claudio de Souza. — De meio-dia a 3 horas funcionará o gabinete de massagem pelo professor René Maistré.

O sr. presidente do Estado promulgou hontem a lei n. 20, elaborada pelo Congresso, criando, restabelecendo e transferindo as escolas abaixo: — Creando masculinas e femininas, 1. no bairro Chaves de Barros, 1 em Ribeiro. Fundo e outra no bairro S. Roque, municipio de Tietê; 2. no perimetro urbano da Villa do Salto de Itú e outra no bairro do Bahurú, na mesma comarca; 3. no Bairro Alto, no municipio de Natividade; 4. no bairro de Santa Anna do Pinhal, municipio de Santo Antonio da Boa Vista e outra na Villa de Annapolis, no mesmo municipio; 5. no distrito de Ioloy, no municipio de Casa Branca; 6. no distrito de Amparo; 7. na Villa de Ioloy e outra em Bebedouro, municipio de Bebedouro; 8. no bairro da Baronesa e outra entre os bairros de Pirapora e Barra Grande, em Tietê; — restabelecendo a escola do sexo masculino do bairro de S. Pedro, municipio do Espirito Santo do Pinhal. — Transferindo: — a mixta do bairro de Itaipu para a sede da Villa de Santo Amaro; a do sexo feminino do bairro do Engenho de Barbaçana e a do masculino do bairro de S. Bartholomeu para Mandury, municipio de Pirajit.

Regressou de sua viagem a Europa o negociante desta praça sr. Assad Abdalla, socio da casa Abdalla & Nagib Salem. — Achava-se nesta capital o sr. Manoel Gonçalves Machado Junior, comerciante na praça do Rio. — Estava em São Paulo o sr. Alípio Luiz Dias, fazendeiro em São José do Rio Fardo. — Regre hoje para São José do Rio Fardo, o sr. Vitor Dias Junior, fazendeiro nessa localidade.

Muito animada e devesa interessante esteve a festa de encerramento do 3.º Grupo Escolar de São Paulo, no nosso collegio de imprensa Arthur Goulart. — Ao meio-dia foi inaugurado o estandarte do Grupo, um bello trabalho executado pelo sr. Paulo de Mello, com o artista do batalhão infantil Bonilha Junior, prestou as devidas continências ao estandarte, ao som do Hymno Nacional, cantado pelas alunas do Grupo. Em seguida o dr. Ernesto Goulart, presidente do Grupo, fez o discurso de encerramento, digno veneravel municipio e paraymipio. — Unanimemente escolhido pelo pessoal docente — pronunciou um eloquente e julico discurso, em que fez ver aos alunos a importancia da disciplina, da ordem e da limpeza, e a necessidade de serem respeitados pelos alunos como a Bandeira Nacional e a respeito dos verdadeiros patriotas. A oração do illustre paraymipio mereceu grandes applausos dos numerosos presentes. — O pequeno e infantil, comedido pelo garbado major Virgilio Goulart, aluno do 2.º anno e dirigido pelo capitão Alexandre Gama Junior, official representante do Corpo de Bombeiros, fez exercicio militar com um garbo digno de louvor. — Bem disciplinados estão os officios e inferiores do interessante batalhão escolar Bonilha Junior. — Em seguida, a convite do director, foram os assistentes a sala litteraria, onde se realizou uma sessão litteraria, muito atrahente. Destacaram-se entre os numeros da sessão os seguintes: — O gallico, poesia recitada pela pequena Enilda Goulart, neto de Pedro Goulart, de clara voz e intelligente. — O Ponto, verso declamado pela menina Mariana Magalhães, que possui admiravel dote; Sentado ao director, chito a comedia desenhada por varios alunos do 2.º anno; A Capital Paulista, dialogo patriótico, dito com rara felicidade, pelos meninos José Novais e Augusto Rodrigues, do 2.º anno; O Político, interessante dialogo, pelos alunos do 2.º anno, José Goulart e Pedro Goulart, dois meninos que dizem bem e com naturalidade; duas comedias escolares, cantadas correctamente pelo intelligente aluno do 2.º anno Benedito Araujo e as versos recitados pelo pequeno René Garcia, uma adoravel criança do 7.º anno.

Todos os numeros foram apreciados e applaudidos. — Entre os hymnos cantados, mereceram especial destaque os de: O Hymno Nacional, de A. Goulart e musica de José Carlos Dias, Fado Híbrido, de bellissimo effeito, letra puramente escolar; Hymno Nacional e Hymno a Bandeira. — A 2 horas foi inaugurada a exposição de trabalhos dos alunos, constante de alfombras de setim, seda e lã; portafolios, postais, cartões, desenhos de lã, varias especies de costuras simples, quadros de desenho, mapas geographicos, telas, etc. A exposição, que foi apreciada, contém mais de 100 trabalhos e continua aberta até o dia 20 do corrente. — Receberam diplomas de habilitação proliminar as seguintes alunas: — Annunziata Favali, Catharina de Magalhães, Condiça Apollia, Hermelinda Figueiredo, Esther Fortella, Gertrudes Rodilla, Henriqueta de Azevedo, Judith Oliveira, Iracema de Barros, Julieta Lisboa, Lucinda Simões do Carvalho, Maria Perceira, Marieta Vaz, Maria Frago, Proserpina Loureiro e Maria de Magalhães, ao todo 16 diplomadas. — O director do Grupo congratulou-se com as senhoritas que ali concluíram o curso, e, em nome das alunas, falou as seguintes palavras: — Agradecemos a vós, meninas Annunziata Favali e Adelia Barros, que, com vós, as delicias recebidas durante o anno lectivo do director, professora da escola e de todos os pais do estabelecimento. — O dr. Bento Camargo, inspector municipal, sentiu em seguida as alunas do 1.º anno, o director e o corpo docente do Grupo. — O sr. Gabriel de Macedo, em allocução em nome do director, agradeceu ao capitão Manoel Alexandre Silva as suas palavras como instructor do batalhão. — Entre as numerosas pessoas presentes, vimos os sr. conselheiro Ferreira Alves, Fernando Bonilha, dr. Ernesto Goulart, dr. Alfredo de Toledo, Ismael M. Barros, Alexandre Tavares, do Conselho de São Paulo; Jonas Ramos, do Conselho Paulista; Rocha Martins, da Direção Fortificadora; Daniel Cruz, coronel Joaquim da Fonseca, Lino M. Athouguia, Justino Vianna, João M. Castro, Diógenes Goulart e outros. — Foi servido aos convidados um profuso copo d'agua e a exm. sr. de Maria Goulart, mãe do director do Grupo, sr. Arthur Goulart, mandou distribuir profusa mesa de doce as crianças. — Foi uma festa altamente sympathica e que agrediu gratamente as que tiveram o prazer de a ella assistir.

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Com a apresentação de varios officios, iniciou-se hontem a organização do mapa nominal e geral que será apresentado oportunamente ao commandante respectivo para os fins de alistamento. — O coronel Francisco Cordeiro, hontem depois de assignar o termo de compromisso de seu posto, visitou em companhia do sr. commandante superior todo o vasto edificio onde se acham instalados o quartel general, os alojamentos do 3.º de infantaria em organização e o Clnb da Guarda Nacional, sito à rua do Carmo 22. — O tenente coronel Klinghoefer foi incumbido de rever o Regulamento da Escola de Fuzil e de propor as alterações que julgar necessárias ao regular e proveitoso funcionamento desse instituto de ensino, cuja instalação pretende-se realizar a 1.ª de janeiro vindouro. — Uma commissão de officios dessa milicia, administradores do sr. coronel dr. José Piedade, vai tomar a seu cargo o promover a requisição e offerecimento a medallia de ouro, com os respectivos passadores, com que foi distinguido por decreto de 5 de corrente mez. — A entrega da medallia se realizará na mesma solenidade, devendo, por essa occasião, formar, para dar a guarda de honra, uma companhia do 3.º de infantaria.

O sr. barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, dirigiu ao sr. Estanislau Zeballos, nomeado ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, o seguinte telegrama: — «Envio a v. exa. as minhas saudações neste dia em que reassumir o exercicio do cargo de ministro das Relações Exteriores, desejando-lhe uma feliz e fecunda administração. Estou convencido de que conhecer o verdadeiro interesse dos nossos dois países, v. exa. ha de contribuir para que se verifique cada vez mais a harmonia e a amizade entre os dois povos. Pela minha parte, tenho trabalhado sempre nesse sentido desde os meus tempos de jornalista. — Rio Branco.» — O ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina assim respondeu: — «De Buenos Aires, 27 de Novembro. — He honra da honra de receber o cordial saluto de v. exa. Al agradeço sinceramente os votos que se digna presentear-me, me es grato assegurar que o cumprimento dos elevados deveres de v. exa. respectivo do porvenir de las relaciones de nuestros respectivos países e que considero sempre um alto honor servir a la politica de cordialidade internacional professada por el presidente de la Republica Argentina. — Estanislau S. Zeballos.»

Falleceu hontem nesta capital, o menino Clovis, filho do sr. Antonio Goulart, procurador do Recolhimento de Santa Theresa. — O enterro realizou-se hontem mesmo, o sr. Antonio Goulart, presidente do Pinheiro passou hontem pelo grupo de peritos o seu innocente filhinho Mario. — O enterro da indolita criança realizou-se hontem mesmo com grande acanhamento. — Falleceu tambem hontem das 42 horas da tarde o sr. Jorge Dias de Aguiar, após de longos soffrimentos. — O enterro realizou-se hoje as 3 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Maria Sertório n. 70 para o cemiterio do Araçá.

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 488.000 — De um paulista, inicial E . . . 580.000 — Um anônimo . . . 28.000

Recordemos as alunas caridosas, aos caridosos bem formados dos paulistas, pedindo um obolo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção. — Referimo-nos ao cego Anário Vidal, alquebrado pela cidade, e que arrastado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e a chuva, implorando a esmola generosa e boa do humanitário publico desta capital. — Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscrição em seu favor, accetando toda e qualquer favor philantropico dos nossos muitos leitores e assignantes: — Quantia já publicada . . . 4

gesto punitivo do perímetro urbano da capital, devendo os srs. proprietários, inquilinos e demais interessados fornecer aos lançadores os recibos da alçada, em conformidade com o disposto em outras informações, para que se possa determinar exatamente o imposto, de conformidade com o art. 19 do Reg. que acompanha o decreto n. 282 de 7 de Dezembro de 1936.

As reclamações referentes aos lançamentos deverão ser feitas por meio de petições dirigidas ao abaixo-assinado, devidamente documentadas.

Recebimento de Rendas da Capital, 10 de Agosto de 1936.

O administrador, A. Pereira de Queiroz.

(23) 229

A. Pereira de Queiroz

DECLARAÇÕES

Companhia Ramal Ferreira Compagnie

AVISO

Previsões ao público que, durante o mês de Dezembro próximo futuro, vigiará nesta estrada a taxa de cambio de 26,10 sobre a base das tabelas 1-A, 2-A, 3-A, 3-B e de 6 e 17, eal ordinário, mais 9,00.

A tabela 2-A em trafego mutuo está isenta da applicação da taxa cambial.

Campanha, 20 de Novembro de 1936.

Alfredo R. da Silva e Oliveira

10-9 227

Inspector geral.

Empresa Frigorifica Paulista

CONVOCAÇÃO DE ACCIONISTAS

Convido e convoco todos os srs. accionistas para a assembleia geral extraordinaria, quarta-feira, 5 de Dezembro do corrente anno, no escritorio da empresa, na rua do S. Bento n. 41 (sobrado) ás 2 e 1/2 horas da tarde, para deliberar sobre o seguinte: 1.º Aprovar o balanço e o relatório apresentado o 2.º Adjuar de exoneração que faz o sr. Dr. Charles J. Dudley do seu cargo de director desta empresa, e elegerem o seu successor.

Scriba Leon da Silva

Presidente

20-1-2-5

Banco de Credito Real

Em liquidação forçada

Os syndicos preveem os portadores de lettras hypothecarias que, do dia 20 do corrente em diante, das 12 ás 2 horas da tarde, no escritorio do banco, a rua Direita, n. 15, se pagarão o primeiro rateio, no valor de M. L. R\$ 100,00, a vista do titulo ou das caute- las de deposito no cofre forte do banco.

S. Paulo, 6 de Novembro de 1936.

alt. 10-10

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma coqueta, em arredonda- ra de quartos, rua Parahyba n. 14, esquina da rua Maria Marcelina.

491 3-2

O GUARANY

Romance de José de Alencar. Nova edição illustrada com 16 gravuras, 22; pelo correio, 28\$00.

A Morgadinha dos Canaviaes

Mimoso romance de Julio Diniz. Il- lustrado com 12 gravuras, 22; pelo correio, 28\$00.

LIVRARIA TEIXEIRA

Rua de S. João n. 4

406

Aula gratuita de portuguez

RUA S. CATTANO, 73

O sr. Joseph, com nulla pratica em conceituadas escolas brasileiras, no intuito de contribuir para a propagação da lingua portugueza entre os estrangeiros, propoe a leccionar gratuitamente a dita lingua pelos processos mais praticos e por meio do francez ou do italiano.

Referencias por especial favor, com o senador Lacerda Franco ou nestas redac- ções com o sr. Olympio Lima. 447 10-3

NA PNEUMONIA

aguda, com tosse curta e secca, febre alta e continua, grande prostração, com dores agudas no peito, augmentadas pelo movimento, tosse, inspira- ção e expiração, é de effeito quasi es- pectacular, a resolução pelo peitoral dá- se em curto espaço de tempo sem ser preciso causticos ou outros meios ac- cessorios que tanto matram os doentes. Deve ser usado 1 dose de 2 em 2 horas, com agua, porque facilita mais a absorpção pelo estomago.

Fiendo o doente sem febre, 3 doses por dia até completo restabeleci- mento. Pode-se nos srs. medicos, por benevolencia, que experimentem, e verão a verdade nãoz.

SERPIARIA

Vende-se na DROGARIA MODER- NA, á rua de S. Bento, 11.

Bem empregado de capital

Vendo-se uma linda chácara situada na villa do S. Bernardo, em frente á matris e apenas d'ando oitenta me- tros da mesma, com uma área de 100 metros de fruteira por 1.300 de fundo. Casa ex-lente para numerosa fami- lia, e mais uma pequena, para cama- radas, com agua potavel, pasto tolo fecho com cerca de arame, cavalla- rias etc, etc.

Grande pintura de villa conten- do 18 a 20 mil pés, produzindo já uma grande parte, bem como diver- sas arvores fructíferas. O preço é ra- cionavel, e trata-se com o mesmo pro- prietario na referida chácara, ou com o clãntio escolhido de par. Manoel Eduardo de Almeida, á rua Marcial Dondoro n. 45, nesta villa. O motivo da venda é o proprietario ter de re- girar-se para a Europa.

S. Bernardo, 25 de Novembro de 1936.—Circulo Glosa Batista.

495 4-1

Extracto de Malte

alt. 10-10

Carlos Meissner

N. 13 — Rua Domingos de Moraes — N. 13

MOÇ VILLA MARANNA—S. PAULO (M)

Premiado nas Exposições de

S. PAULO e S. LUÍZ com DIPLOMA DE HONRA e MEDALHAS DE PRATA E OURO

alt. 10-10

Separador Monitor

e outras peças privilegiadas para serviços especiaes em café

Machinas combinadas

Machinas avulsas

Grande redução de preços

C. PANHA MECHANICA E IMPORTA- ção DE S. PAULO

Rua 15 de Novembro, 36

20

(2) m

LOTERIA ESPERANÇA

Extrações ás 2 horas

HOJE HOJE Amanhã Amanhã
12:000\$000 16:000\$000
Por 200 réis Por 200 réis Por 20000 Decimos 200 réis

Grande Loteria

Extração em 31 de Dezembro—FIM DO ANNO—Extração em 31 de Dezembro

1. premio, 100.000\$ 2. premio, 12.000\$ 3. premio, 6.000\$ 4. premio, 3.000\$

BILHETE INTEIRO A 6\$000—SEXTOS A 1\$000

Remettam-se bilhetes para qualquer parte do interior.

Remettam-se bilhetes para qualquer parte do interior.

CASA LOTERICA

AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS & COMP.

Praça Antonio Prado, 5—S. PAULO

441

Succursal do grande HOTEL D'OESTE

(ANTIGO HOTEL PAULISTA)

Rua Boa-Vista, 55—S. PAULO

Caixa postal e telephone para uso dos srs. viajantes

Proprietarios FRATELLI ZUCCHI

Casa construida especialmente para hotel, e completamente re- formada por conta dos novos proprietarios Fratelli Zucchi.

Os srs. viajantes encontrarão neste hotel todo o conforto, sendo que muito breve gozarão de elevador electrico, modernissimo.

Mesa italiana, franceza e brasileira

Fornece os melhores vinhos de Italia, Portugal e Franca

ILUMINAÇÃO A GAZ E LAZ ELECTRICA

SERVICO IRREPREHENSIVEL

Tem quartos com todo o asseio para SOLTEIROS E FAMILIAS

PREÇOS MODICOS

55—Rua Boa Vista—55

Este hotel é situado no centro da cidade,

passando á porta todos os bondes

electricos

S. PAULO

25-25

Fabrico e Importação

ARRIPOS

COIROS

CAVADO

Impermeaveis o

ARTIGOS

PARA

VIAGEM

SANTOS, SILVA & CIA

REPRESENTAÇÃO DE ANTONIO DOS SANTOS LIMA & CIA, S. PAULO

CASA FUNDADA EM 1912

FABRICAÇÃO

Special

EM

MALAS,

CANASTAS, etc. etc.

Em suas proprias officinas

79—Rua da Uruguayana—79

RIO DE JANEIRO

181 m.

VENDAS PARA O INTERIOR POR PREÇOS RASOAVEIS

BANCO DE CREDITO REAL DE SÃO PAULO

Em liquidação forçada

Os syndicos chamam a concorrência, até o dia 22 de Dezembro proximo,

das 2 horas da tarde, para a compra, á dinheiro, a vista, dos direitos

creditoris do Banco sobre as fazendas adjacentes mencionadas, e das de pro- prietario do Banco, em exclusão da enfra e com o custo pago até o dia da compra.

As propostas, em envelope fechado e lacrado, com os dizeres—Pro- postas para compra de fazendas—devem ser entregues até esse dia e em seguida serão abertas pelos syndicos, que se reservam o direito de recusar todas as propostas.

No edital do Banco serão ministradas aos interessados quaisquer informações sobre as fazendas e os respectivos titulos de dominio.

As propostas podem variar sobre uma só, ou mais de uma, das pro- prietarias á venda, ou sobre todas em globo.

A saber: Os direitos creditoris do Banco, garantidos com as seguintes fazendas não alienadas:

1. A VISTA DA PEDRA BRANCA, em Cerqueira Cesar;

ATALAYA, em Guatubera;

APPARECIDA, em G. do Rio de Rezende;

PINHEIRO, em Ita. n. 1;

CURUPAITY, em Fim de mangaba;

Os direitos creditoris das seguintes sequestradas:

AMENDOM, em Batatas;

S. JOAO, em Arraquare;

PRATA E TAPERA, na Faxina;

pertencentes ao Banco:

ATA LITO, em Batatas;

BARRILERO, em Botucatu;

CAPÃO SECCO, em Oiro;

PAULINEA, em Americo Brasiense;

S. JOSE DO COCO, em Guariba.

450 alt. 12-1

Marmoraria Tavolaro

Ex. seção permanente de TUMULOS, ESTA- TUAS e vasos

M. TAVOLARO

IMPORTADOR

— Venda de marmore em bruto e serrado —

RUA DE SANTA EPHIGENIA N. 69—S. PAULO

Casa fundada em 1894

450

diário

A Previdencia
CAIXA PAULISTA DE PENSÕES
Taxa de inscrição Rs. 3\$000

Caixa A	Caixa B
Menualidades 8\$000	Menualidade 2\$500
com direito a uma pensão vitalicia no fim de dez annos.	com direito a uma pensão vitalicia no fim de 15 annos.
Maximo da pensão . . . 1.200\$000	Maximo da pensão . . . 1.800\$000

Feite as instruções e mais informações na:
SEDE CENTRAL—Praça Antonio Prado, 13
SALA N. 7—CASA (MARTINICO)
São Paulo 15-11

CASA DE EMPRESTIMOS
SOMME
Penhores
DE
JULIO LYON—Rua da Caixa d'Agua n. 8
—JUROS MODICOS—
335 alt. 30-3

Restaurante Guarany
SOM A DIREÇÃO DO CONHECIDO EX-CHEFE DESSE RESTAURANTE
MANOEL PERES

Reabriu-se no mesmo local (CAFE GUARANY), fornecendo com emila, prom- ptidão, camero, variedade menus até 1 hora da madrugada.

A cozinha é de primeira ordem e o serviço á capricho, havendo assiduidade em preços.

O Restaurante Guarany dispõe de pessoal habilidissimo para satisfazer os mais exigentes paladares.

Nosso estabelecimento moderno, além de bons pratos, ha uma adga riquissi- ma, onde se encontram os melhores vinhos de agraavel e superior burguel.

Recomendamos ao publico o RESTAURANTE GUARANY, que, além de todas essas vantagens, funciona no centro da cidade.

RUA QUINZE DE NOVEMBRO, N. 52
329 alt. 15-16

ESPECIFICOS DO DR. HUMPREYS
(Direções com cada vidro em cinco linguas)
Portuguez, Ingles, allemão, hespanhol e francez

CURA

1. FEBRE, congestões, inflamações.
2. FEBRE e moléstias causadas por febres.
3. FEBRE, cãibra e tremores das crianças, dengue.
4. DIARRHEIA, em crianças e adultos.
5. DYSENTERIA, colica severa, colica biliosa.
6. CHOLERA, cholera morbus, vomitos.
7. TOSSE, resfriados, bronchite.
8. DOR DE DENTE, dores neuralgicas, neuralgia.
9. DOR DE CABEÇA, dor nervosa de cabeça, vertigem.
10. DYSPEPSIA, indigestão, estomago fraco.
11. MENTIBUÇÃO ESCASSA, ou supressa.
12. LEUCORRHEA, ou menstruação profusa.
13. CROUP, tosse rouca, respiração difficultosa.
14. HEMORRHOIAS, em crianças.
15. RHEUMATISMO, em dores reumaticas.
16. FEBRE PNEUMICA, febre intermitente.
17. HEMORRHOIAS, simples ou suppuradas.
18. OPTHALMIA, olhos fracos ou inflamação.
19. CATARRHO, inflamação, de lágrima.
20. CONJUNTIVITE, ou tosse conjuntiva.
21. ANGINA, respiração difficil e opprimida.
22. SUFFOCACAO DOS OVIDOS, dor de ovidos.
23. ESCRITOLA, inchados e ovidos.
24. DERMIDADE GERAL, fragaça physica, cansaço.
25. HYPEREMIA, acmulação de fluidos.
26. Eczema de pele, prurido, coceira.
27. MOLESTIAS DOS RINS, pedras e calculos renaes.
28. DERMIDADE XEROTICA, fragaça vital.
29. DOENÇA DA BOCCA, apthia.
30. INCONTINENCIA DA URINA, urina na cama.
31. MENTIBUÇÃO DOLOREOSA, prurido.
32. MOLESTIAS DO CORAÇÃO, palpitações.
33. EPIDEMIA, halle de S. Vito.
34. MAL DA GARGANTA, ulceração da garganta.
35. CONGESTÕES CHRONICAS, dor de cabeça.
36. AGRUPAÇÃO E CONTRAÇÃO DE MUSCULOS, O VERGÃO.
37. LA GRUPE E CONTRAÇÃO DE MUSCULOS, O VERGÃO.

DE LA BALZE & COMPANHIA
RIO DE JANEIRO BUENOS AIRES
A venda em todas as farmacias e drogarias e nos dep. **BARUEL & COMP.**

COMPANHIA ITALO-PAULISTA
Em liquidação
78—Rua Brigadeiro Tobias—78
S. PAULO
Obras de marmore
EXPOSIÇÃO DE TUMULOS, ESTATUAS, VASOS, CRUZES, etc.
Liquidação completa até o fim do anno, devendo entregar o local do deposito.
Preço de 50 0/0 abaixo do custo

Fabrica de gravatas
A MAIS ANTIGA DESTA CAPITAL

MAIS POR A VENDA

N. 13—Rua José Alredo—N. 13
J. V. DA MOTTA—S. PAULO

Completo sortimento em gravatas de todos os formatos. Feitos para luto, etc.

Secretaria da Agricultura
GALERIA DE DEMONSTRAÇÃO DE MACHINAS
Largo de S. Francisco n. 5 — S. Paulo

Os industriais e possesores de machinas, que desejarem tornal-se conhecidos, não deverão perder o ensejo que lhes offerece a Secretaria da Agricultura com a exposição de machinas agricolas, de maneira que os interessados vejam e funcio- namento das mesmas, facilitando assim aos srs. lavradores a escolha de machi- nas apropriadas ás suas culturas.

Para inscrição e outras informações, devem dirigir-se ao director da ex- posição, nos dias uteis, das 11 ás 4 horas da tarde.

Os srs. lavradores e demais interessados, de passagem por esta capital, não de- verão deixar de visitar a Galeria de Demonstração de Machinas, a qual se acha regularmente aberta das 2 ás 4 da tarde, para o funcionamento das machinas que mais interessam á lavra.

F. E. SANTIER
Da Seção de Industria e Commercio

OLA!
Moto-cyclo, automoveia, bi- cycletas,脚踏車 e accoun- tadores Henschelberger

55 na casa P. OLIVIERI—S. Paulo
Rua Barão de Hapland n. 39
VEICULO ACETRE

Pedir catalogos gratis

HOTEL DO SUL
61—Rua da Estação—61

Tendo transformado o seu antigo edificio em um bello sobrado, avisa, entretanto, os seus numerosos freguezes que continua a sustentar os seus antigos preços reduzidos.

Offerecendo, por isso, aos srs. viajantes e familias commodidades sem rival espera que não deixem de vis- tar esta casa.

O proprietario—Francisco F. Torres

Marmoraria Tavolaro
Ex. seção permanente de TUMULOS, ESTA- TUAS e vasos

M. TAVOLARO
IMPORTADOR

— Venda de marmore em bruto e serrado —
RUA DE SANTA EPHIGENIA N. 69—S. PAULO
Casa fundada em 1894

450

Pr
Des
Caso
lavadora
instrução
jam posta
das para
Sem
a) i
circulim;
b) i
de lã
c) i
sempre
de malar
Loge
terra, dev
coladeira
por 30 de
referido e
das ou in
Em
fazendo
nhas novo
uário de
inacelida
A ag
As r
côncios
arbitrios
No
cdo o m
tador pr
As p
shos não
rente, i
Bata
em qu
luzes do
bem cedo
madruga
Noc
terra, os
seus ad
nemora
Para
ro para o
regal al
qufando
As
rebolitas
ser nã
se tem
As
tidade de
aquellas.
As
nadas pa
maior do
e salda
Qua
terra, que
dos inact
catalina
Qua
convenien
em que
sua ou
30 cent
Este
com peq
As
rora
enterram
A
tros deve
desta no
dos os
Um
ser lã
vagar e
Os i
inter bra
lidos os
Se a
saltes, lo
scatido
Os
do, quer
fogares
li
numa aff
tido dão
Os
della
ser
anis de
No
scatido tr
Os
turas, por
os meos
Os
grandes de
sô o emp
Os
nelles os
rem hervi
As
cifeiros,
empoleir
mos, eces
O fa
perder, p
uário os
debellas

Praga de gafanhotos

INSTRUÇÕES PRÁTICAS PARA A

Destruição dos saltões GAFANHOTOS

Caso, devido a quaisquer circunstâncias, não tenham podido os lavradores destruir as rebolagens de ovos de gafanhotos (conforme as instruções práticas divulgadas por esta Comissão) convém que sejam postas em execução com a máxima urgência, as seguintes medidas para a destruição eficaz dos saltões (gafanhotos) ainda sem asas.

Sempre, se for possível, deve-se fazer uso do fogo:

- a) ou regando-se principalmente as hervas, matinhos ou capotinhos;
- b) ou espalhando-se sobre os saltões pólvora já seca;
- c) ou empregando-se tochas ou ardores de pannos embebidos de kerosene, azule ou pixe;
- d) ou recorrendo-se a quaisquer outros meios, tendo, porém, sempre em vista o extermínio dos insectos sem prejuizo das culturas de maior valor.

Logo que for percebida a saída dos saltões, de dentro da terra, deverá o fazendeiro, sem perda de tempo, circunscrever toda a rebolagem por meio de uma valleta de 30 centímetros de profundidade por 20 de largura (ficando a respectiva terra fôr do lado de fora do referido círculo); valleta essa que servirá para, na mesma, caberem todos os insectos, os quaes, assim, facilmente poderão ser destruidos.

Em vez, porém, de fazer o que acima é aconselhado, poderá o fazendeiro, mais promptamente, se quizer, exterminar todos os saltões novos, empregando para esse fim as pulverizações de kerosene, por meio de qualquer dosapparellhos especiaes destinados a applicação de insecticidas.

A água do solo da terra também dará resultados satisfactorios. As referidas pulverizações serão muito opportunas quando os saltões estiverem empoleirados nos cafeeiros ou em quaisquer outros arbustos ou plantações.

Neste caso o liquido, principalmente o kerosene, deverá ser applicado o mais finamente possível e com certa rapidez, evitando-se assim maior prejuizo aos vegetaes.

As pulverizações só devem ser empregadas enquanto os saltões não alcançarem o tamanho de dois centímetros, pois, dali por diante, somente o uso de outras medidas será eficaz.

Mantendo os saltões empoleirados nos cafeeiros, pés de milho, ou em quaisquer arbustos, podem-se, para caualos, empregar os pannos ou lençóis do colheita de café, collocados debaixo das plantas, de manhã bem cedo, enquanto os insectos estiverem entanguidos pelo frio da madrugada.

Succedendo-se nas plantas, ou sobre ellas tirando-se punhalas de terra, os insectos caem nos pannos. Uma vez caidos estes, deverão ser caualos em quaisquer buracos, feitos na ocasião, tapando-se os mesmos logo em seguida, com a propria terra cavada.

Para os saltões maiores de dois centímetros, o recurso mais seguro para o seu extermínio será o emprego das valletas (feitas sob certas regras) afim de para ellas serem conduzidos os bandos ou manadas de gafanhotos.

As valletas que não forem propostamente feitas para isolar as rebolagens (conforme foi explicado) ou para isolar plantações, devem ser feitas em direcção que sirva para conduzir a mancha dos saltões, que se tem em vista, nas mesmas, exterminar.

As dimensões das valletas variam conforme o tamanho e a quantidade dos insectos; quanto mais crescidos e numerosos estes, maiores aquellas.

As valletas devem ter as paredes um pouco fôr do prumo e inclinadas para dentro, de maneira que a largura dellas no fundo seja maior do que na bocca, para assim ser evitada ou dificultada a subida e saída dos saltões que dentro das mesmas tenham já caido.

Quando se fizer uma valleta, deve-se ter o cuidado de collocar a terra, que fôr saindo sempre, do lado de fora, ou contrario a mancha dos insectos, afim de que estes não encontrem obstaculo algum no caminharem para a valleta.

Quando os saltões forem já bem crescidos, será, quando possível, conveniente reforçar as valletas, collocando, ao lado opposto aquelle em que se acham os insectos, folhas ou telhas de zinco, taboas aplandadas ou pannos estendidos, tendo estes do lado de cima uma tira de 30 centímetros de largura de oleado lizo.

Estes reforços devem ser collocados na posição quasi vertical, com pequena inclinação para dentro da valleta.

As valletas devem ter, de 2 em 2 ou de 3 em 3 metros, uns buracos fundos (colheiras) da mesma largura dellas, afim de nelles se enterrarem os saltões que já tenham caido.

A medida que los buracos se forem enchendo de insectos, outros devem ir sendo abertos nos intervallos, aproveitando-se a terra destes novos para se taparem os vellos, ficando assim sepultados todos os saltões.

Uma vez feitas as valletas nas devidas condições, para ellas devem ser feitas as bandos ou manadas de saltões, o que convirá se fazer com vagar e sem grande barulho. Os tocadores, collocados em linha e munidos de ramos, devem pater brandamente no chão, dirigindo assim com ordem e methodo todos os insectos para as valletas.

Se se fizer grande barulho e havendo precipitação neste serviço, os saltões, longe de se dirigirem para as valletas, se dispersarão em todos os sentidos, escondendo-se debaixo das folhagens, gravetos, pau, etc.

Os cordões de fogo são poderosos auxiliaes do serviço acima indicado, quer ligando valletas distantes umas das outras, quer isolando os lugares limpos dos que estiverem infestados de saltões, porque estes nunca affrontam o fogo. Telhas de zinco empregadas no mesmo sentido dão bom resultado.

Os saltões que estiverem dentro das matias ou capociras podem dellas ser desviados, fazendo-se uma trilha bem limpa, de um metro ou mais de largura, para o qual deverão ser elles tocados.

No fim desse trilha deverá fazer-se uma valleta bem funda, em sentido transversal ao mesmo, para que nella caiam todos os insectos.

Os saltões que mais dano causam não são os nascidos nas culturas, porque estes podem ser facilmente extintos ao nascer, conforme os meios indicados.

Os que vêm já crescidos, das matias, cerrados ou campos, são os grandes destruidores e pouco escolhem alimentos. Para seu extermínio só o emprego de fundas valletas.

Os cafezacs devem ser conservados o mais tempo possível, para que nelles os saltões pouco permançam, devido ao facto de não encontrarem hervas, de que são apreciadores.

As contrarias do que geralmente se supõe, os saltões atacam os cafeeiros, mormente em dias frios ou chuvosos, caso estejam nelles empoleirados; devoram os brotos dos arbustos ou roem a casca dos ramos, secando estes, mais tarde, completamente.

O fazendeiro nunca deve desanimar; se tal acontecer, elle só terá a perder, porque, quando mais tardar para combater os saltões, maiores serão os danoes por estes causados, e mais difficil e dispendioso será o debellamento ou o extermínio da praga.

A Comissão:
ADOLPHO HENFEL
EVERARDO DE SOUSA
J. AMARDO SOBRAL
ANTONIO DE MILITA
ALTO 10-8

Camisaria AO PREÇO FIXO

10—S. Bento—10

AVISO

Aos nossos freguezes e ao publico em geral, participamos que a nossa casa estará fechada nos dias 28, 29 e 30 deste, reabrindo-se no

Sabbado, 1.º de Dezembro

para a grande venda annual, com enormes reduções de 20 a 40 % em todos os artigos.

MINIMAX

Extintor de incendios de incontestavel superioridade

PORTATIL, RAPIDO e INFALLIVEL

Domina em meio minuto qualquer incendio em seu principio, podendo ser maneado até por uma senhora, devido ao seu pouco peso e facilidade de funcionamento.

Apparellho de rara efficacia e da mais alta vantagem em casas de familias, hotéis, caminhos de ferro, fabricas de toda especie e fazendas.

Unico depositario

I. MICHEL

LARGO DO CARMO

Caixa postal n. 45 SANTOS



R\$. 6\$000

a dose de garrafa entregue a domicilio

DEPOSITO

Largo S. Bento, 97

TELEPHONE, 134

Eduardo Moura

Agente geral

S. PAULO

Resolvente agua de...
Aqui se vende...
Hotel da Empresa...
A venda por toda a parte...
Muitas distracções são proporcionadas nos seus hospedes.

TRABALHADORES

Nos armazens da Companhia Inglesa, em Santos, accetm-se trabalhadores para a descarga de café. Ordenado, \$3000 por dia. Tratar-se na estação de Santos.

Piano usado

Vende-se um quasi novo, do afamado autor F. Herx, grande formato, alto 1,42, pela quantia de R\$. 900\$000. Na casa de piano de José Loucheux, á rua José Bonifacio n. 45-A 455 3-2

Sabonete JAPONÊS

Para propósitos hygienicos, approvado pela Inspeccão sanitaria de Hygieia, é o melhor sabonete conhecido para o banho e o toaleto; é a ultima palavra que se pode obter neste ramo de commercio, é absolutamente neutro, delicadamente perfumado, dá a cutis belleza attractiva e emana o suave e duravela aroma, tornando a lavagem fresca e agradável, libertando das rugas, impedindo o apparellamento das bochechas, espaldas do rosto, manchas, puzos, etc. Nenhum outro sabonete pôde compararse-lhe pela delicadeza de seu perfume, pela pureza de ingredientes, por tudo, enfim, que firma o valor de um sabonete de primeira ordem. Preço: um, 1\$500; caixa, 3\$500 a 4\$500. Vende-se nas principais casas.

Depositarlos em S. Paulo: BARRELL & C., rua Direita n. 1.

GRATIS

Distribuem gratuitamente um exemplar ultimamente impresso, com tres musicas, pulka, valsa e mazurka, sublime inspiração de Aurelio Cavalcanti, desenhadas por Sabonete Japonês, lizo a quem comprar um sabonete. 175 quintas 3/4.

A mais garantida de todas

EXTRACÇÕES EM NOVEMBRO

é a loteria de S. Paulo

Agentes geraes:

G. FONTOURA & COMP.

Praça Antonio Prado

Um Rosto Formoso É Admirado
Comquanto a Causa Esteja Oculta.

Quando admirardes um rosto formoso com uma bella cutis, lembrai-vos que a bella tez é lizo do Sabonete de Reuter.

O SABONETE DE REUTER É O TRATAMENTO DA TEZ EM FORMA DE SABONETE.

Purifica os poros, retirando todo o excesso de sebo, e assim, a cutis torna-se macia e lisa e os males são prevenidos.

O SABONETE DE REUTER É O SABONETE DA BELLEZA.

12:000\$000

Extracção loteria
Loteria Esperança

12:000\$000

Extracção loteria
LOTERIA FEDERAL

Em 22 de Dezembro—2 premios de

100:000\$ cada um por 4\$

Grande Loteria Federal para a NATAL.

Sabbado, 50:000\$ 00, Federal por 2\$000

Em 31 de Dezembro—100:000\$—

FOR 6\$000

Grande Loteria Federal

CASA LOTERICA

A gerencia geral em todo o Estado, das Loterias Esperança e Federal

Amancio Rodrigues dos Santos & C.

Praça Antonio Prado, 5—Caixa, 166—Tel. Amancio 10

LA SAISON

Grande officina de costuras e confecções

PREÇOS RASOAVEIS

Vestidos para senhoras e meninas

Acceitas encomenda para qualquer lugar do INTERIOR

—Aparado gosto e elegancia—

Henrique Bamberg

RUA DE S. BENTO, 66 S. PAULO

Gottas Indígenas

Continuam depositarios:

S. PAULO—Os srs. Lima Santos & C., D. Margarita Silveira, rua do Commercio n. 6—Os srs. Souza Aguiar & C., rua Francisco de Assis n. 31—Os srs. Francisco Soares & C., rua Direita, Viaducto, 127—Os srs. SANTOS—Os srs. A. Lima & C., D. Margarita Coimbra, 337—Os srs. J. Jorge, Figueiredo & C., 229—Os srs. EMILIO DE CALDAS—Os srs. Agostinho Amato & Aguiar & C., Farmacia da Imagem.

AO COLLETE PAULISTA

Grande fabrica de

Giovanni Polito di Luigi

Vende-se por atacado e a varejo

PREÇOS BARATISSIMOS

Especialidade em modas de Paris

Eus General Carneiro, 2-E—Antiga João Alfredo

5 NA MESMA RUA N. 29-A

coca lizal na Avenida do Hangel Postana N. 98

S. PAULO

Rua Direita, 26-A

Lixivia liquida

“BRASIL”

Hygieia, desinfectante e economica

Unico fabricante no Brasil—CARHOLONEU GARRETT

Preparados Especiais da Pharmacia

Prof. FRANCISCO ARENA
LENTE DE QUÍMICA MÉDICA NA REAL UNIVERSIDADE DE NÁPOLES

LICOR PURGATIVO "ARENA"
Cura a prisão de ventre crônica e a atonia intestinal. Não é irritante.

Licor Arsenical Ferruginoso

DO PROF. ARENA
Esta solução titulada conserva inalteradas as virtudes terapêuticas do ARSENICO e do FERRO. E, além disso, conforme atestam os clínicos, para activar a MEMORIA, para combater a CLORO-ANEMIA, etc.

BANHO SULFUROSO ARTIFICIAL EFFERVESCENTE

Este líquido tem por base sulfidatos e carbonatos alcalinos, calculados pela quantidade centesimal, para um banho natural sulfuroso.

BANHO ARTIFICIAL FERRUGINOSO EFFERVESCENTE

Tem por base o bicarbonato de ferro e o anidrido carbonico.

Banho carbonico alcalino artificial effervescente

Tem por base carbonatos alcalinos produzindo subóxido carbonico.

Unico concessionario para o Brasil: **Macedonio Cristini**—Rua do Commercio, 36—

"OD"

(Formulado de ferro completamente assimilavel)
CH₂ O₂ + Fe O₂ O — mais quina-kola-coca

DEPURADOR DO SANGUE

Tonico dos nervos

Cura a atonia do aparelho digestivo

Este novo preparado representa um triumpho alcançado pela chimica moderna

PREPARADO DO LABORATORIO CHIMICO DE HUGO PETERSEN & COMP.

RUA ROMA, 418—NÁPOLES

Premiado com a medalha de ouro na exposição de chimica e na Exposição de Napolos de 1891.

Diploma de Laureado no Congresso de Medicina de Roma de 1891.

Agua mineral de S. Pellegrino:

PREPARADOS

INSTITUTO SERUMTHERAPICO TOSCANO

Dirigido pelos professores: re. A. SCLAVO, prof. de hygiene na Real Universidade de Sienna e I. BANDI, prof. de hygiene na mesma Universidade

Iodogelatina Sclavo

em frascos, para uso interno e em ampolas para injeções hypodermicas

Age como reconstituinte, contra a tuberculose, infecções malaricas, etc.

digestiva, diuretica, optima para mesa.

CONSUMMO UNIVERSAL

Cardiotonico Testa

para a cura das moléstias de coração

Premiado com medalha de ouro em diversas exposições de hygiene

RECEITADO PELOS PROFESSORES: Quirel o, Cardelli, Baccelli, Mariani, Gabbi, etc.

Veterinaria

Medicamentos especiais para cavallos, bois e cães

PREPARADOS NO LABORATORIO CHIMICO VULCANICA-INTROZZI de Milão

Cada preparado trata uma ou mais doenças para o uso

BANHO salso iodo bromado

substitue os banhos de mar

PREPARADO PELA SOCIEDADE PHARMACEUTICA

PRETI & C.

de Milão

Este banho é indicado em todos os casos em que aproveitam os banhos de mar.

317 (S-1) 25-4

Pharmacia e Drograria Faraut

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Rua 15 de Novembro, 6-B

RUBEN GUIMARÃES

Caixa postal, n. 617

Sabbado, 50 contos, por 28000

Em 22 de Dezembro, Natal, 2 premios de 100 contos por 4\$000

O KAROPÉ DAS CRENÇAS
é o remédio que todas as Mães e Famílias devem ter em casa. Ele cura em poucos dias a TOSSE, a BRONCHITE, o CATARRHO CAPILLAR e previne a COQUELUCHÉ.
30 ANOS DE SUCESSO
PREPARADO POR L. QUEIROZ & C^{os}, São Paulo

TRICOL
LOÇÃO CONTRA A QUEDA dos CABELLOS e a CASPA
Formula do Dr. PAULA LIMA
Encontra-se em todas as Pharmacias, casas de Perfumarias e em casa dos Fabricantes: L. QUEIROZ & C^{os}, Rua Direita, 10 B, SÃO PAULO

SI
o vosso RHEUMATISMO continuar rebelde ao tratamento medico si, apesar de todos os recursos conhecidos, não conseguides levantar do vosso leito, nem alliviar as vossas dores, não desaniméis, nem fareis saltar os miolos! Não! Ainda vos resta uma esperança! Usai o Elixir de Sucupira. Queiroz elle vos restituirá a saúde, e dará allivio ás vossas dores.
Encontra-se em todas as Pharmacias e em casa do J. M. PACHECO & C^{os} no RIO DE JANEIRO
L. QUEIROZ & C^{os} SÃO PAULO

ELIXIR EUPEPTICO DE HALFELD
DIGESTIVO COMPLETO
APPROVADO PELA DIRECTORIA GERAL DA SAUDE PUBLICA
CURA TODAS AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS
Depos.

RHEUMATISMO
O Rob anti-rheumatico de A. MENDONÇA
E o remedio mais prompto e eficaz para a cura do rheumatismo.
Encontra-se em S. Paulo:
Drograria do Leão
18—RUA DO COMMERCIO—18
Deposito geral e fabrica JACAREHY, E. de S. Paulo.

Café Guilherme PURO E ESPECIAL
REDUÇÃO EM PREÇOS
Café de 1^a, 1 arroba 10\$500
" " 1 kilo 1\$000
" " 2 kilos 2\$000
Café especial 1 arroba 10\$500
" " 1 kilo 1\$000
" " 2 kilos 2\$000
Rua do Seminario n. 26
TELEPHONE 20

MOULIN ROUGE
LARGO DO PAYANDU
Empresa PASCHOAL SEGRETO — Tournée de L'Ancêtre da São
HOJE
Quinta-feira, 29 de Novembro de 1906
Inicio do 3.º Campeonato Internacional

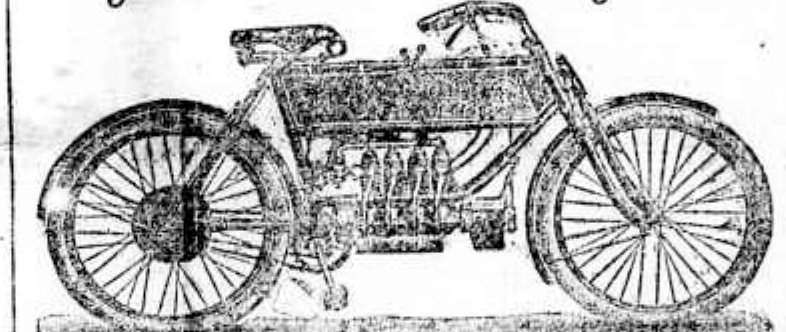
LUTA ROMANA
Do qual fazem parte os mais valentes e reputados lutadores da época.
ACHNER, allemão, de 92 kilos.
BERNARD, belga, de 92 kilos.
FRANCONE, suíço, de 100 kilos.
GERRIGOFF, russo, de 108 kilos.
HANS LANG, allemão, de 87 kilos.
KONIEZKO, polaco, de 85 kilos.
RAICEVICI, triestino, de 97 kilos.
RUGGIERO, italiano, de 99 kilos.
ROBERTI, dalmata, de 83 kilos.
VAN DEN, hollandez, de 101 kilos.
ABDUL turco, de 89 kilos.

FRONTÃO BOA-VISTA
HOJE, QUINTA-FEIRA, 29 de Novembro
A's 2 horas em ponto
VARIADA FUNÇÃO
De dia e de noite
SPORT DA PELA
O mais attractivo dos sports
QUADRO DE PELOTARIS
vindo expressamente da Europa
OS MELHORES
Artistas do BRASIL
Poules simples
Poules duplas
ENTRADA FRANCA
Ao Frontão!

FUNDIÇÃO DO BRAZ

Molendas de canna Trituradoras de milho
Machinas para tubos de barros
Theares
Vapores novos e usados
Vigas para construção Trilhos de aço
TAMBORES PARA ENGOTTOS Tubos para aguas
FLUSHING-TAUKS
F. AMARO
RUA CORRÊA DE ANDRADE, N. 14

Grande fabrica
Bicycletas e Motocyclelas



Importação directa da Europa e America do Norte. Completo sortimento de accessorios para bicycletas e motocyclelas. — Cobertores Dunlop-Michelin e Continental.
Fazemos concertos garantidos. No letreiro e cambio a fogo.
Representantes gerencia da BARRÉ e PASCAULT, de Paris.
Poletti Carlos & C.
RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 11 36748 Nov.

Lona americana superior. TINTA preparada para encerados.
E os unicósl-gitimos
Na casa
NATHAN & C.
Rua S. Bento N. 43
Caixa K S. PAULO

HOTEL DE FRANÇA
RUA DIREITA, 49
ALVARO DE BARROS
Actualmente reformado, continua a offerrecer a seus freguezes e ex-niss, familias todas as commodidades proprias do um estabelecimento de primeira ordem.
Recomenda-se pela sua collocação, vastos aposentos e seriedade tradicional do seu tratamento, estando sob a immediata direcção do seu proprietario que reside no estabelecimento com sua familia.

Pensão Allemã
RUA JOSÉ BONIFACIO, 22
Luiz Spiess
Almoço, das 8 e 1/2 a 1 hora da tarde.—Jantar, das 7 e 1/2 a 8 horas. Lunch, quente a toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados, 1\$500, com licois garrafa de vinho especial, 2\$500.
Todos os dias um prato especial
Vinhos e licorosos
SERVIÇO A LA CARTE DE PRIMEIRA ORDEM
Valer para 30 pessoas, 575. Para internoe tem 45 quartos mobilados, por 100\$ até 150\$ por mes; externos, 70\$ por mes. Diaria, 5\$000

SAQUES

QUALQUER QUANTIA
A melhor taxa do dia
Sobre 500 agencias em Portugal contra o Banco Commercial de Lisboa.
Sobre 1.500 agencias em Italia contra a Banca Commerciale Italiana.
Sobre 2.700 agencias em Hespanha, contra Garcia Garmier & C^{os}, assim como sobre 1.000, Inglaterra, Turquia, Alemanha, Rio da Prata, etc.
Contas entregues immediatamente
Contas correntes—Abrem-se desde 50\$000 até 10.000\$000. Juros 4 % ao anno.
Compra e venda de ouro e papel moeda extrangeiro pelo melhor preço do dia.

Banco União do Commercio
Capital réis... 5.000.000\$000
CAIXA FILIAL EM S. PAULO
27—RUA 15 de Novembro—27

Irmãos Poyares
Despachos, commissões e consignações
Com relações directas com as principaes cidades da Europa e de todos os paises sul-americanos. Havemos telegrapho—SERRA VOP. Caixa do Correo, 270.
Praça da Republica, 37—Santos
Rua José Bonifacio n. 27
S. PAULO

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Südamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft
VAPORES A SAHAR
SAN NICOLAS, 12-12-903 BAHIA, 13-12-903 PERNAMBUCO, 2-1-907
CORDOBA, 9-1-907
O vapor allemão

Tucuman
Capitão O. Brandt
Rio, Bahia, Lisboa, Leixões e Hamburgo
Preço das passagens de 3^a classe para Lisboa, rs. 165\$000, incluindo imposto
Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offercem, portanto, o mais confortavel e seguro dos meios de primeira classe de travezia classica. A bordo de todos os paquetes ha musica e creche, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal, as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.
Para tratar com os agentes
E. JOHNSTON & C. LIMITED
Rua José Bonifacio, n. 21

La Veloce
NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE
O rapido e novo paquete
BRASILE
2 machinas e 2 helices
Sahida de Santos no dia 1.º de Dezembro de 1906, para
Rio, Teneriffe, Cadiz, Barcelona, Genova e Napoles
Este paquete possui esplendidas accommodações para passageiros de 3^a classe.
Preço da passagem, frs. 150
O rapido e simpatico paquete

SAVOIA
2 machinas e 2 helices
Sahida de Santos no dia 10 de Dezembro de 1906, para
Rio, Teneriffe, Cadiz, Barcelona, Genova e Napoles
Este paquete possui esplendidas accommodações para passageiros de 3^a classe.
PREÇO DA PASSAGEM, FRs. 150
O rapido vapor

Cittá de Torino
Esperado em Santos no dia 25 de Dezembro de 1906, sahira no mesmo dia para
BUENOS AIRES
Preço das passagens de 2^a classe frs. 75.
Bilhetes de chamada
Vendem-se bilhetes de chamada ao preço de frs. 143 oiro, que valen 2 oiros (qualquer vapor da "Navigazione Italiana").
IDA E VOLTÀ ao oiro de redução. A passagem de volta é valida tambem para vapores da Navigazione Generale Italiana Florio & Rubinstein.
Para passagens e mais informações, com todos os sub-agentes e agentes gerencia de
SCHMIDT & TROST
S. Paulo — Rua do Commercio n. 8 — S. Paulo
SANTOS—RUA SANTO ANTONIO N. 50